

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Do Choque Tóxico: Um Relato De Caso

Autores: ANDRESSA DE SOUZA PIMENTEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL), MARTINS DE SOUZA HONORATO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN), CAROLINA MARTINS NEDER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN)

Resumo: Introdução: A Síndrome do Choque Tóxico (SCT) corresponde a um processo auto inflamatório exacerbado em resposta a produção de toxinas por bactérias estafilocócicas ou estreptocócicas, podendo acarretar na falência de múltiplos órgãos rapidamente. Descrição do caso: P.L.F, 2 anos e 7 meses, sexo masculino, compareceu ao Pronto Atendimento Médico do Hospital Universitário acompanhado de sua mãe, a qual relatou febre e vermelhidão corpórea há 4 dias. Ao exame físico apresentou exantema maculopapular difuso limitado a área das clavículas, dor abdominal, estado febril ($38,3^{\circ}\text{C}$), presença de hiperemia em orofaringe e hiperemia conjuntival bilateral. Após internação e realização dos exames, constou-se PCR de 293, leucograma com desvio a esquerda e presença de metamielócitos e granulação tóxica, IgM negativo e IgG positivo para SARS-CoV-2. Evoluiu com rebaixamento do nível de consciência, apresentando após o quadro hemiparesia e hipotonia em membro superior esquerdo e hiperreflexia global, sendo evidenciado acidente vascular cerebral isquêmico em ressonância magnética. Fez uso de antibioticoterapia com Meropenem, Teicoplanina e Clindamicina por 10 dias, recebendo alta após 14 dias de internação e encaminhamento para a fisioterapia. Discussão: A SCT se apresenta como um entidade de suma relevância visto sua capacidade de rápida evolução e comprometimento de órgãos vitais, levando a uma elevada taxa de mortalidade. Trata-se de uma doença cuja patologia é baseada na atividade superantigênica causada pela toxina TSCT-1, a qual é responsável pela ativação das células do sistema imune e consequentemente produção de citocinas pró inflamatórias, decisivas para o dano tecidual. Tem como características sintomatológicas a presença de febre, exantema, hipotensão e envolvimento de múltiplos órgãos, incluindo sistema nervoso central, mucosas e componentes hematológicos. Conclusão: Objetivando a redução da ocorrência complicações relacionadas a doença, deve-se salientar importância do diagnóstico rápido e intervenção precoce no meio pediátrico, uma vez que se trata de uma doença relevante no público infantil.